Ferramentas no campo

Coleção TAFARA

Série Ar Livre 3

Produzido pela UEB/RS - Edição Impressa: Gestão 2001/2003 - Edição Digital: Gestão 2004/2006
Esta é mais uma publicação
TAFARA

Série Ar Livre
Volume 3

FERRAMENTAS NO CAMPO

1a. Edição: 1500 exemplares
Diagramação e Edição: Carlos Alberto F. de Moura
Coordenação: Mario Henrique P. Farinon

"OBRA INDEPENDENTE, NÃO OFICIAL OU AUTORIZADA PELA UEB."

Porto Alegre, RS, 2000

Produzido pela UEB/RS - Edição Impressa: Gestão 2001/2003 - Edição Digital: Gestão 2004/2006

EDIÇÃO IMPRESSA PELA DIRETORIA REGIONAL 2001/2003

Diretoria	Mario Henrique Peters Farinon
Diretoria	David Crusius
Diretoria	Márcio Sequeira da Silva
Diretoria	Ronei Castilhos da Silva
Diretoria	Osvaldo Osmar Schorn Correa

EDIÇÃO DIGITAL DISPONIBILIZADA PELA DIRETORIA REGIONAL 2004/2006

Diretoria	Ronei de Castilhos da Silva
Diretoria	Neivinha Rieth
Diretoria	Waldir Sthalscmidt
Diretoria	Paulo Roberto da Silva Santos
Diretoria	Leandro Balardin

COMITÊ GESTOR

Carlos Alberto de Moura
Marco Aurélio Romeu Fernandes
Mario Henrique Peters Farinon
Miguel Cabistani
Paulo Lamego
Paulo Ramos
Paulo Vinícius de Castilhos Palma
Siágrio Felipe Pinheiro
Tania Ayres Farinon

APRESENTAÇÃO

Na Páscoa de 1998, de 10 a 12 de abril, um grupo de escotistas e dirigentes reuniram-se, em um sítio denominado TAFARA CAMP, tomando para si a incumbência de suprir a lacuna deixada pela falta de definição do tema das Especialidades, concebeu e criou o que hoje constitui-se no Guia de Especialidades da UEB.
O mesmo grupo, na seqüência, participou decisivamente na elaboração dos Guias Escoteiro, Senior e Pioneiro.

Visto que este trabalho informal e espontâneo estava tendo resultados positivos, e, entendendo que a carência de instrumentos, principalmente literatura, é um grande obstáculo ao crescimento do Escotismo, resolvemos assumir como missão "disponibilizar instrumentos de apoio aos praticantes do Escotismo no Brasil".

Este grupo, que tem sua composição aberta a todos quantos queiram colaborar com esta iniciativa, também resolveu adotar o pseudônimo TAFARA para identificar-se e identificar a autoria e origem de todo o material que continuará a produzir.

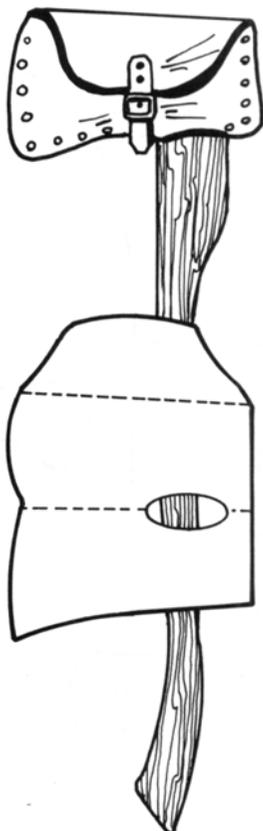
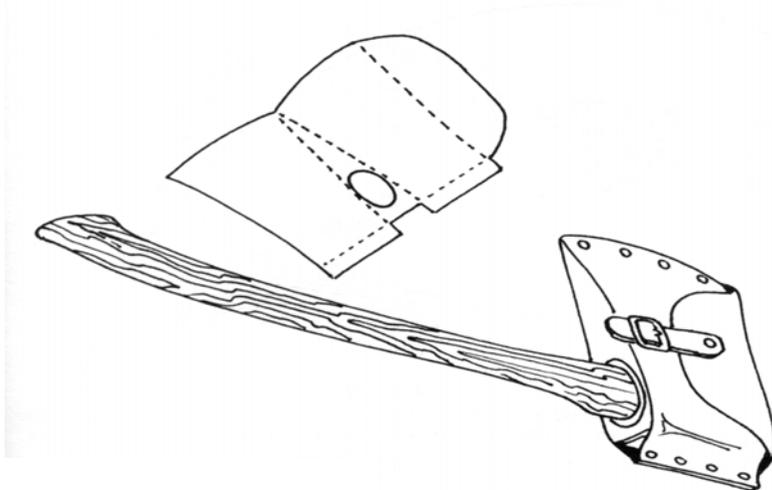
Os instrumentos que TAFARA se propõe a produzir, tanto serão originais como os Mapas de Especialidades, de Etapas Escoteiro, de Etapas Senior e de Planejamento, já editados pela Loja Escoteira Nacional, como também, traduções, adaptações, atualizações, consolidações, etc., de matérias já produzidas em algum momento, e que, embora sejam úteis, não mais estão disponíveis nos dias de hoje.

O material produzido por TAFARA é feito de forma independente. Não temos a pretensão de fazermos obras primas, mas instrumentos que possam auxiliar a todos quantos pratiquem Escotismo no Brasil.

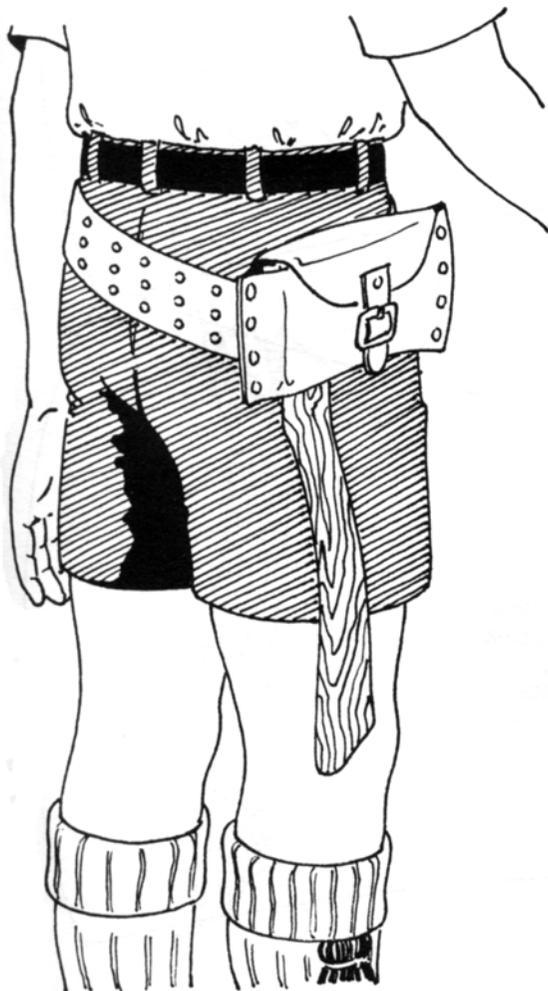
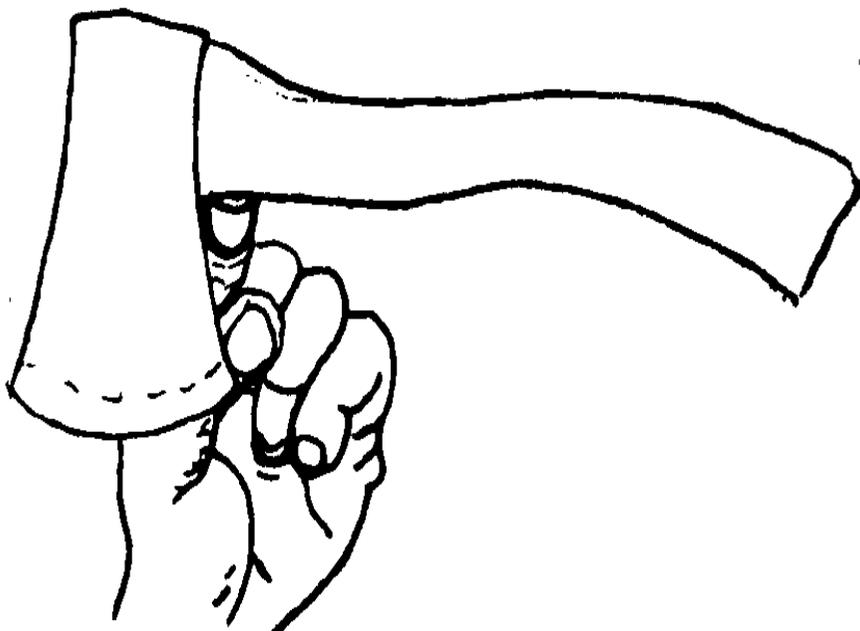
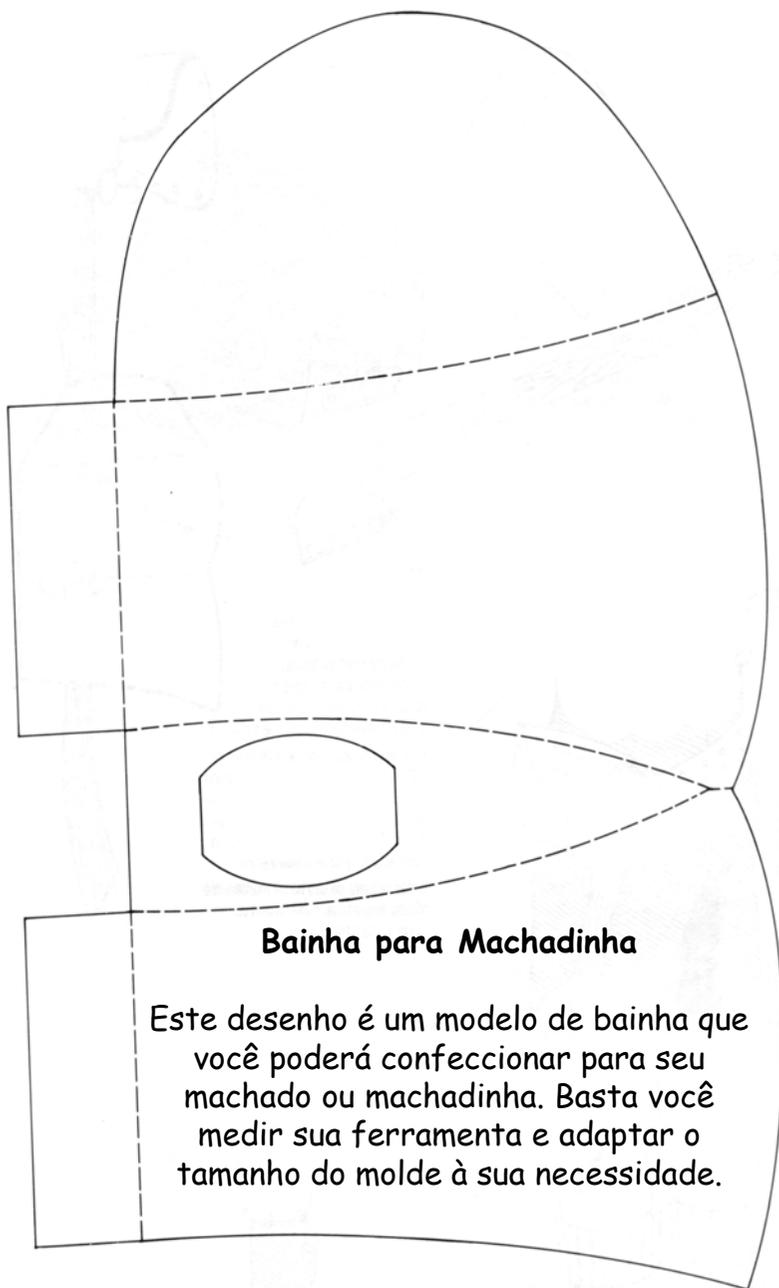
Envie-nos sugestões para criarmos e aperfeiçoarmos qualquer material que seja necessário.

Este é mais um instrumento de apoio a suas atividades. Ele é uma coletânea de idéias de obras editadas em vários países.

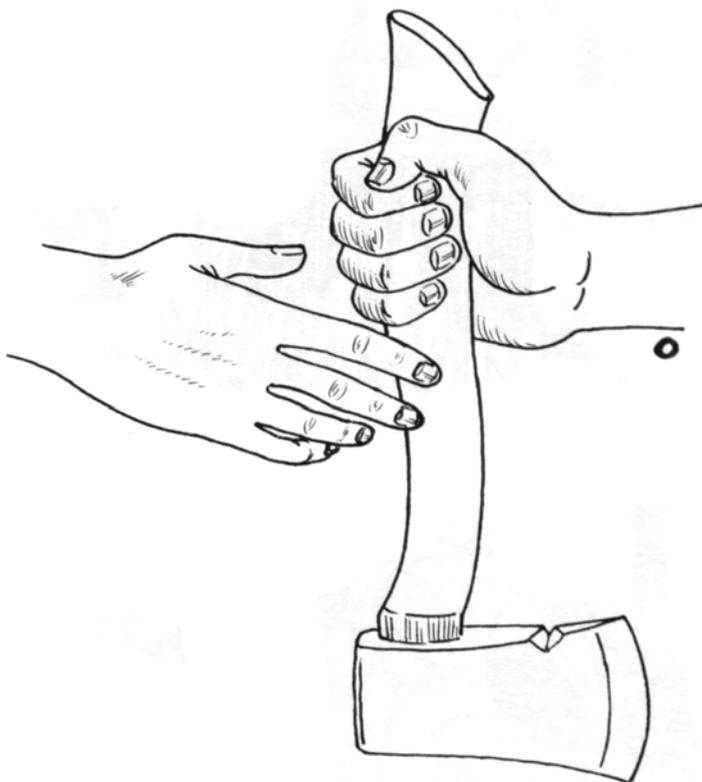
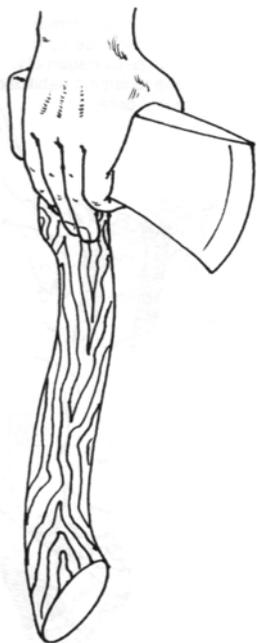
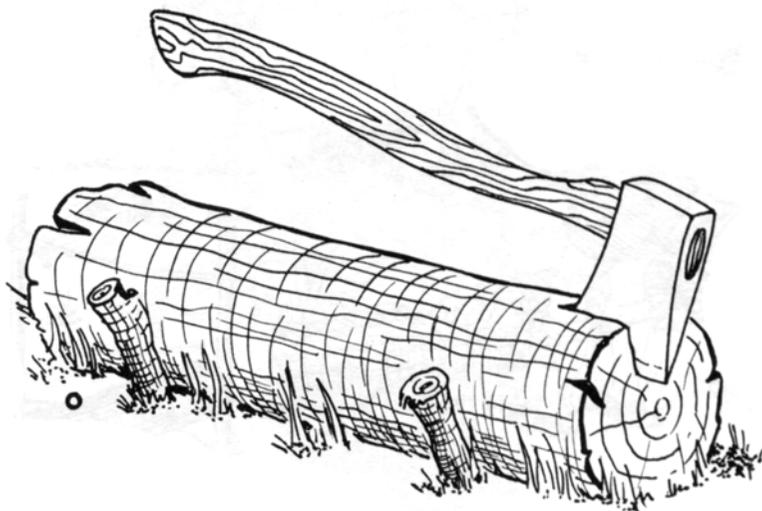
Boa Atividade.

Mario Henrique Peters Farinon

A Machadinha

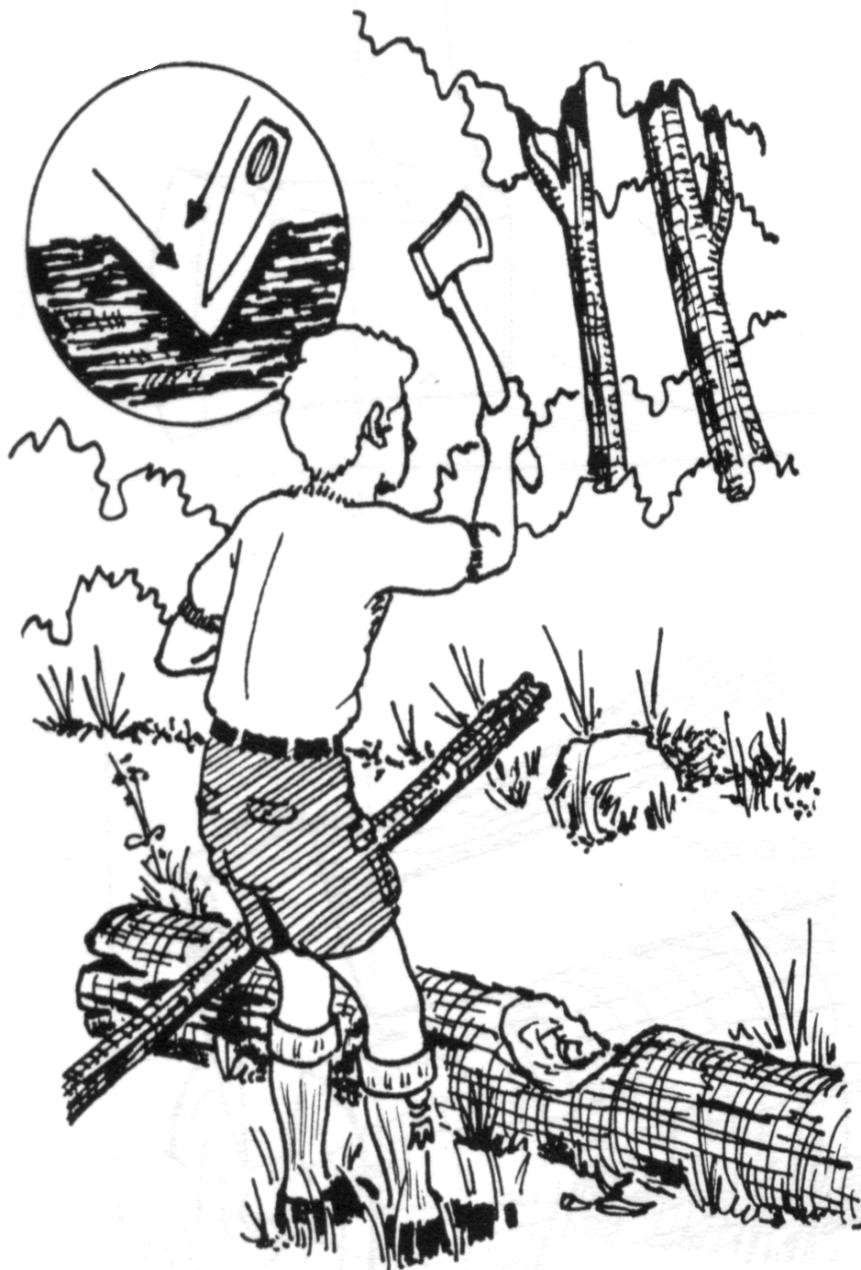
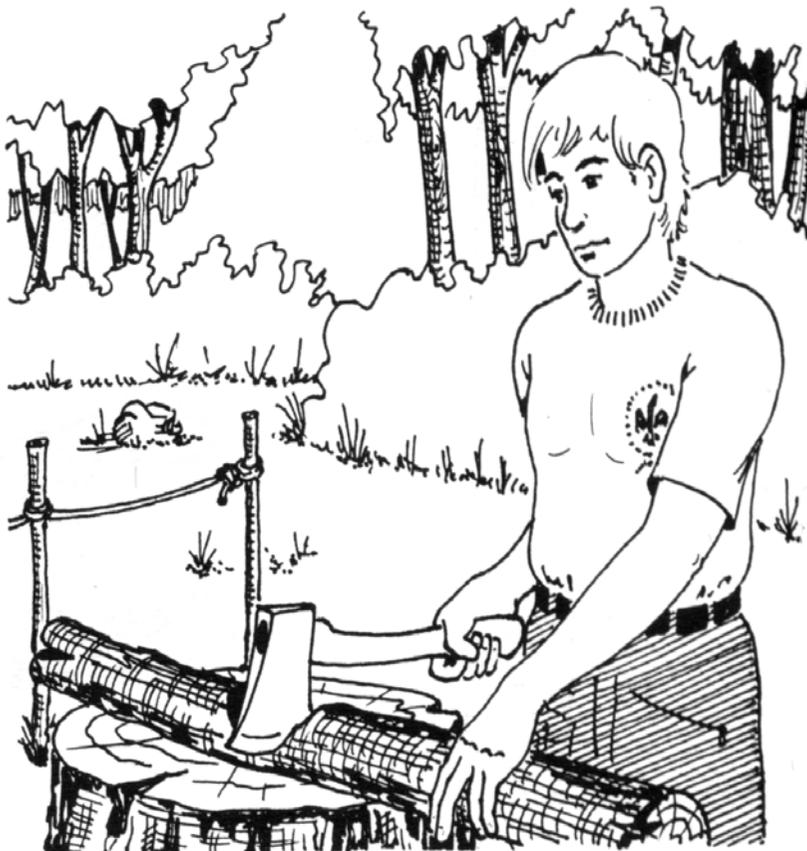
Um bom acampador zela pela boa condição de sua machadinha, pois sabe de sua utilidade e necessidade.
Também deve conhecer as regras de segurança quanto ao seu uso e transporte.
A machadinha, quando sem uso, deve ser mantida afiada, lubrificada, dentro da bainha e pronto para o uso.

Ao transportar o
machado observe
atentamente as regras
de segurança.

Quando na cintura a machadinha deve ser usada sempre dentro de uma bainha de couro.

Para avaliar uma machadinha, verifique se o ponto de equilíbrio está correto. Caso contrário trate de corrigir o problema para ter uma ferramenta útil nas suas mãos.

Bainha para Machadinha

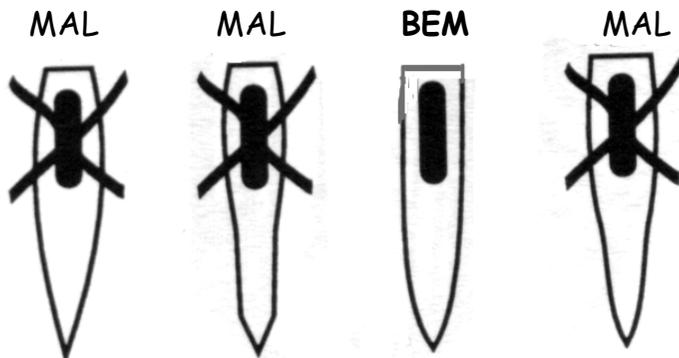
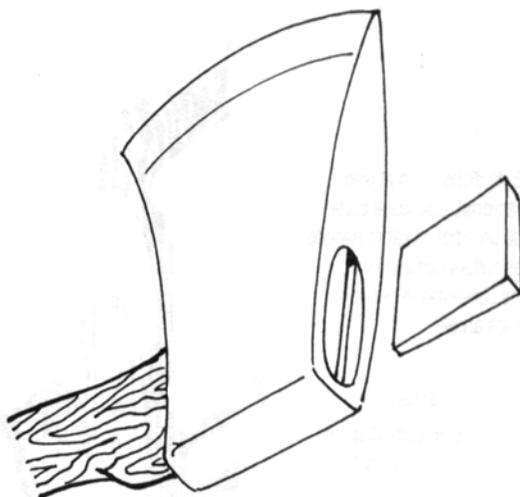
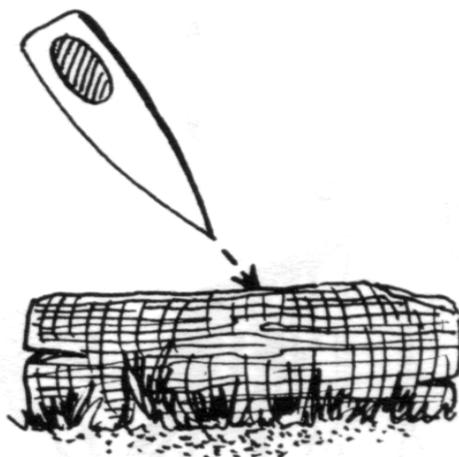
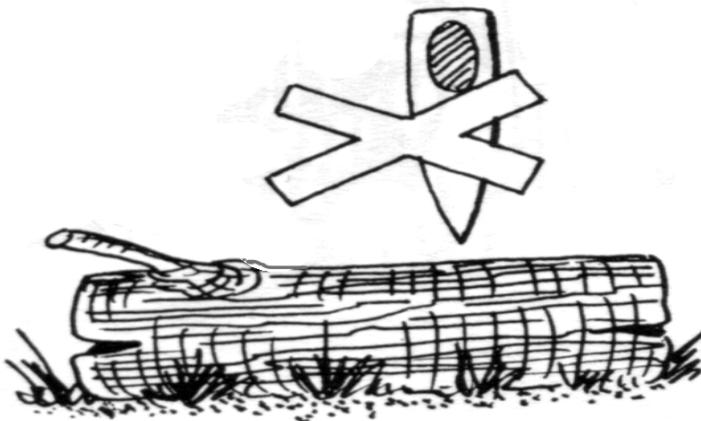
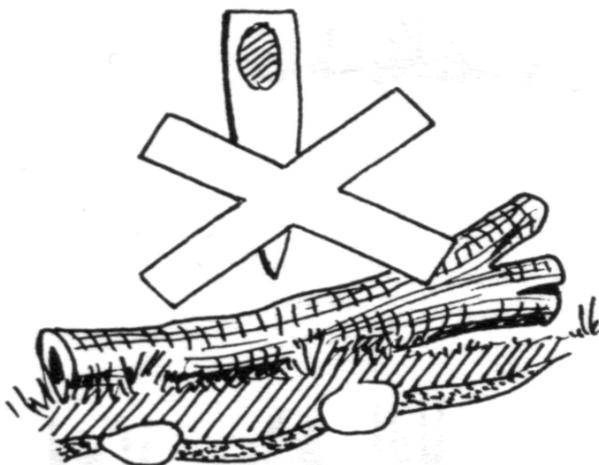
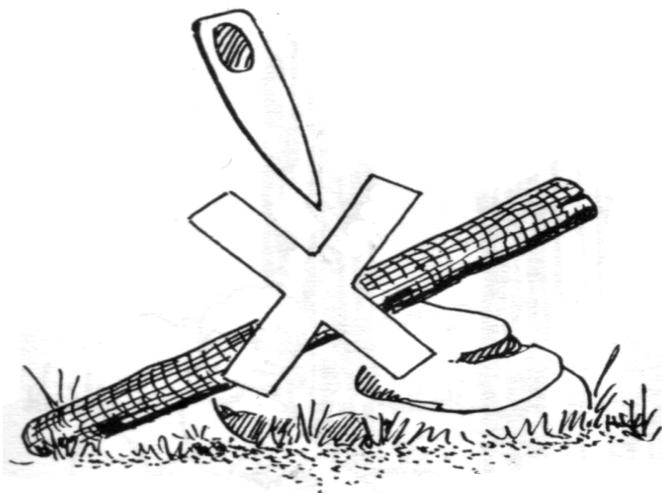
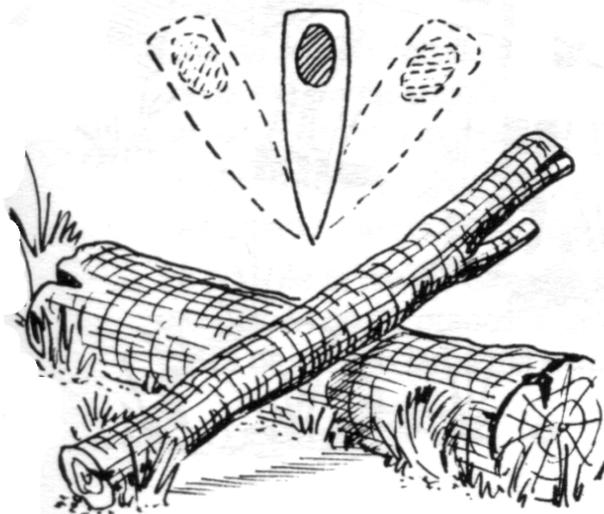
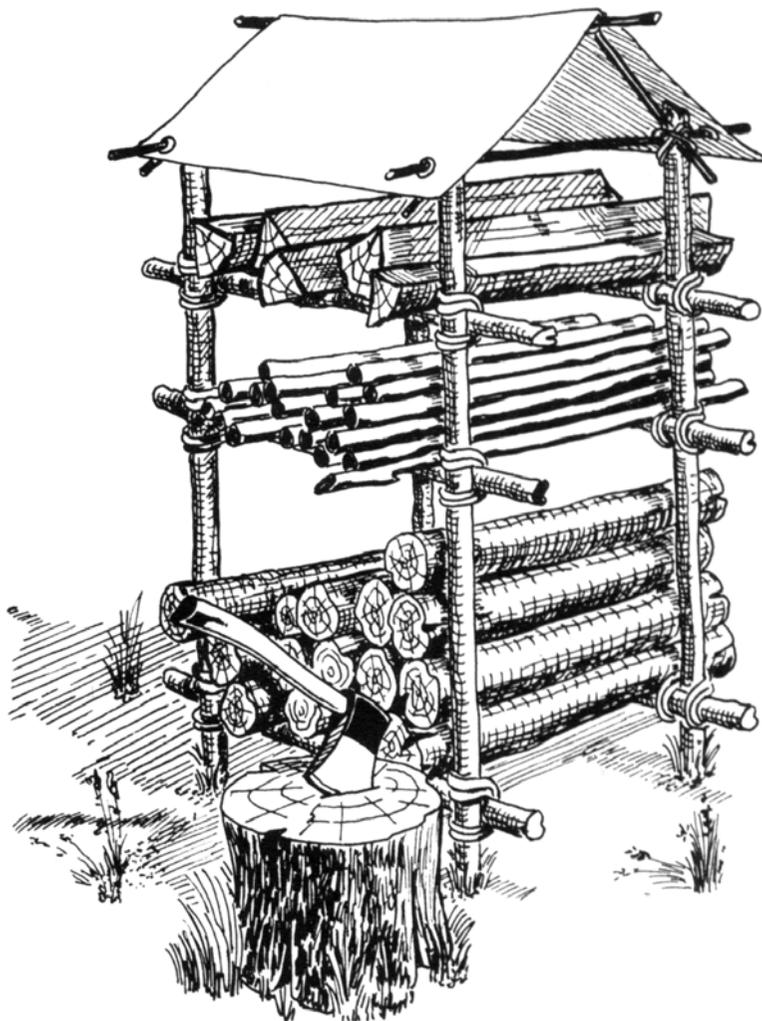
Este desenho é um modelo de bainha que você poderá confeccionar para seu machado ou machadinha. Basta você medir sua ferramenta e adaptar o tamanho do molde à sua necessidade.

A machadinha é uma ferramenta com fio cortante, portanto seu manejo, quando sem a bainha, deve ser feito de forma segura.

Manter a machadinha cravada
em um tronco de árvore
morto, é uma forma correta
de seu cuidado e de acesso
fácil para seu uso.

NUNCA FAÇA ISSO!

Ao usar a machadinha, não precisa dar golpes com muita força, porque é cansativo; tem que mirar bem, de tal forma que o balanço da machadinha e seu próprio peso façam o resto. Praticando você poderá usar com a mesma habilidade as mãos esquerda e direita.

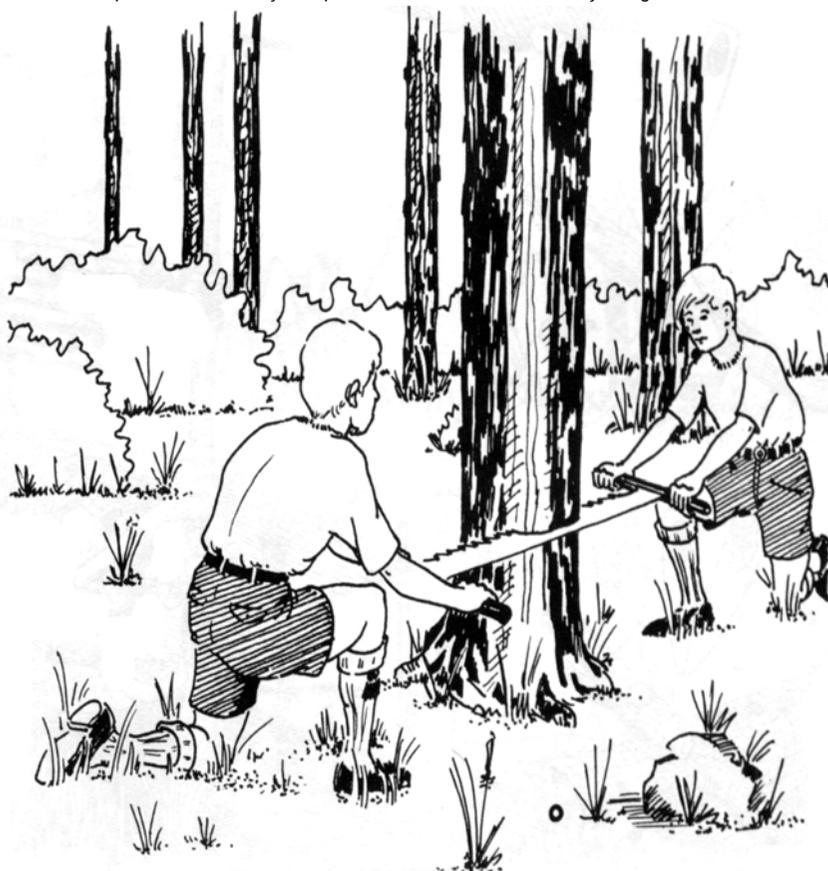
Com uma machadinha bem afiada, dá para desbastar um tronco seco sem usar de força. Na figura ao lado, obseve o detalhe de como cortar o tronco, com golpes certeiros e com pequeno ângulo de inclinação.

Um cepo ajuda bastante quando precisamos cortar troncos mais finos, pois além de facilitar o trabalho, oferece segurança ao lenhador.

Para ser competente no uso da machadinha, tem que se empenhar em conhecer seu manejo e praticar bastante.

FIO CORRETO

O cuidado com a machadinha vai além do seu fio, para manter o cabo firme, coloca-se uma cunha para segurar a cabeça da machadinha, assim teremos uma ferramenta segura para nosso trabalho.

Agora sim você conseguirá
algum resultado. Faça
exatamente como no
desenho.

Veja aqui algumas formas de utilizar a machadinha com eficiência e segurança. Na figura ao lado você vê que deste jeito não dá.

Assim **NÃO.**

Nem assim.

Assim está correto.

Veja aqui um modelo de canto do lenhador para ser montado num acampamento. Não esqueça de cercá-lo para evitar possíveis acidentes durante seu uso.

Preste atenção: para cortar uma árvore tem que existir uma razão muito forte para isso pois nós, escoteiros devemos preservar a natureza em toda e qualquer situação. Porém, quando é inevitável, observe a melhor maneira de fazê-lo, usando um machado:

a) Fazer um corte diagonal na parte baixa do tronco, de dois terços de sua espessura, faça na direção que você deseja que caia.

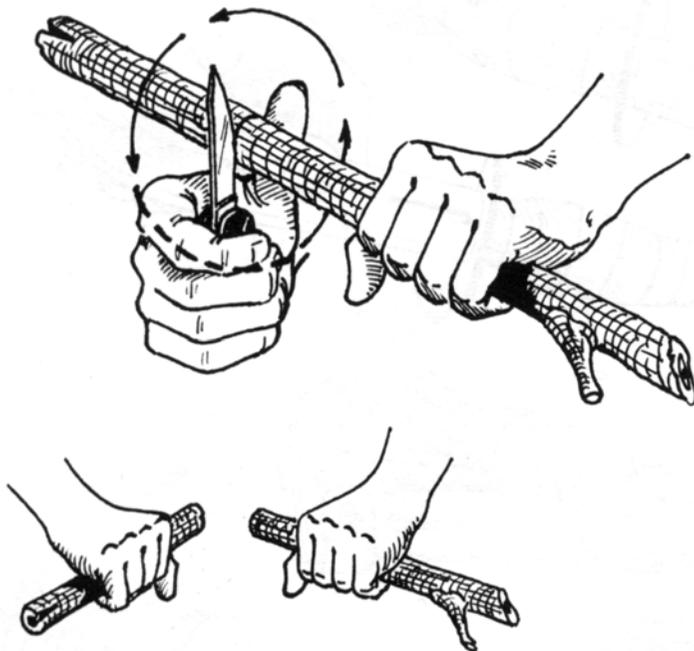
b) Fazer um corte diagonal acima do primeiro, pela parte de trás, de um terço do mesmo.

Utilizando um lagarto (serra de mão para cortar árvores):

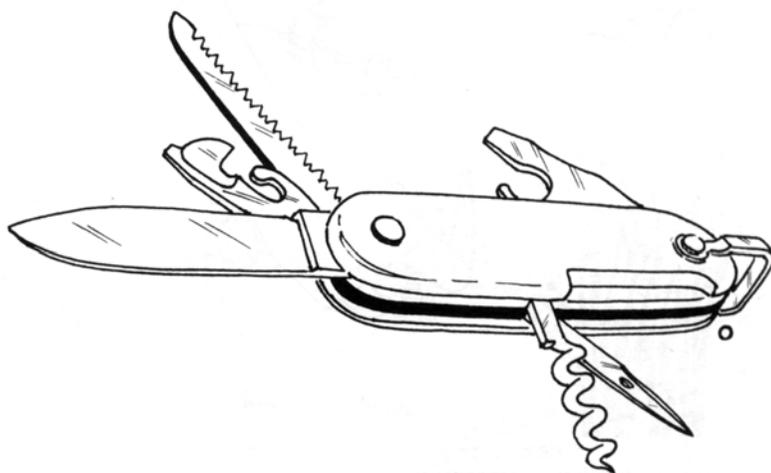
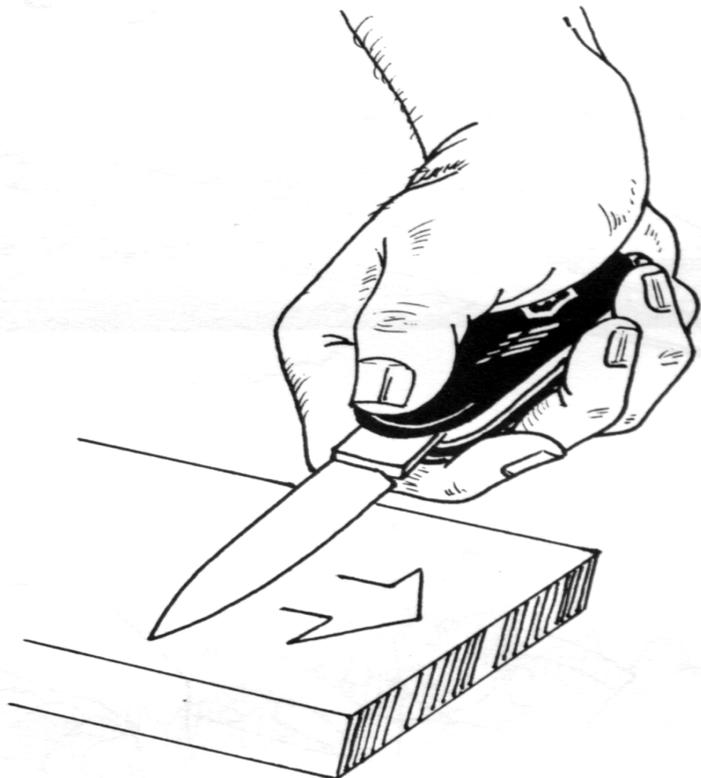
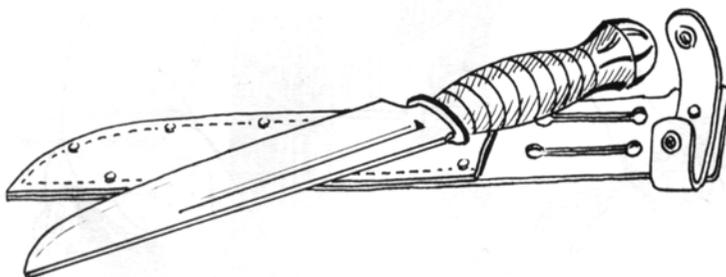
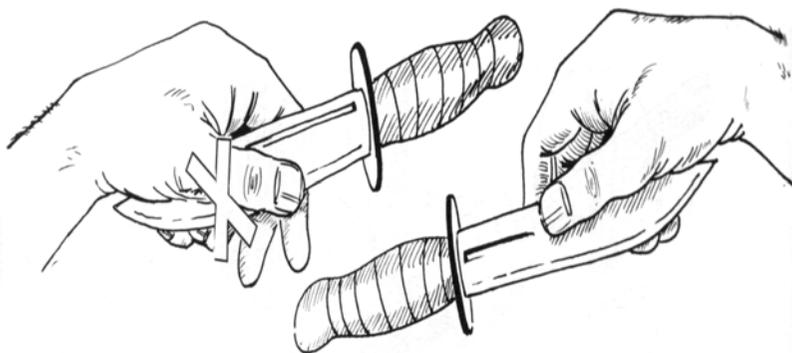
a) Fazer com o machado um corte de um terço da espessura, em forma de triângulo, faça na direção que deseja que a árvore caia.

b) Fazer um corte horizontal com o lagarto acima do primeiro, de dois terços do mesmo.

Se utilizar uma moto-serra a técnica é a mesma do lagarto.

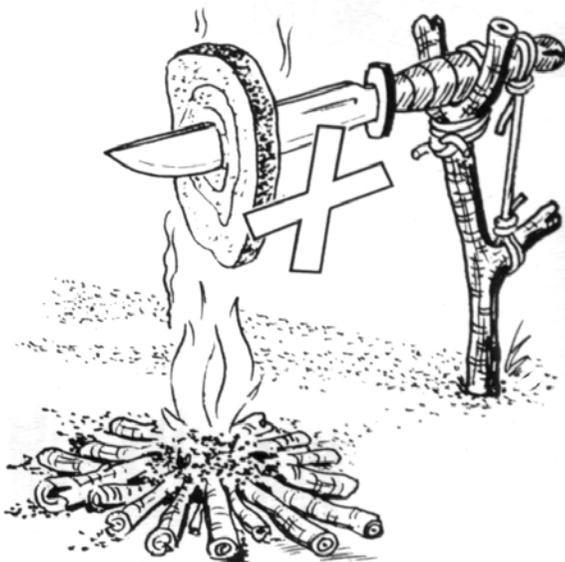
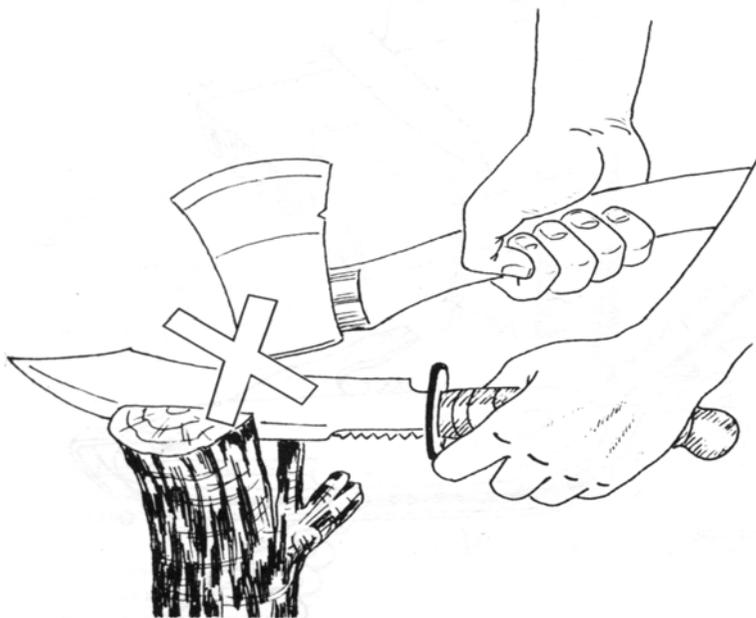
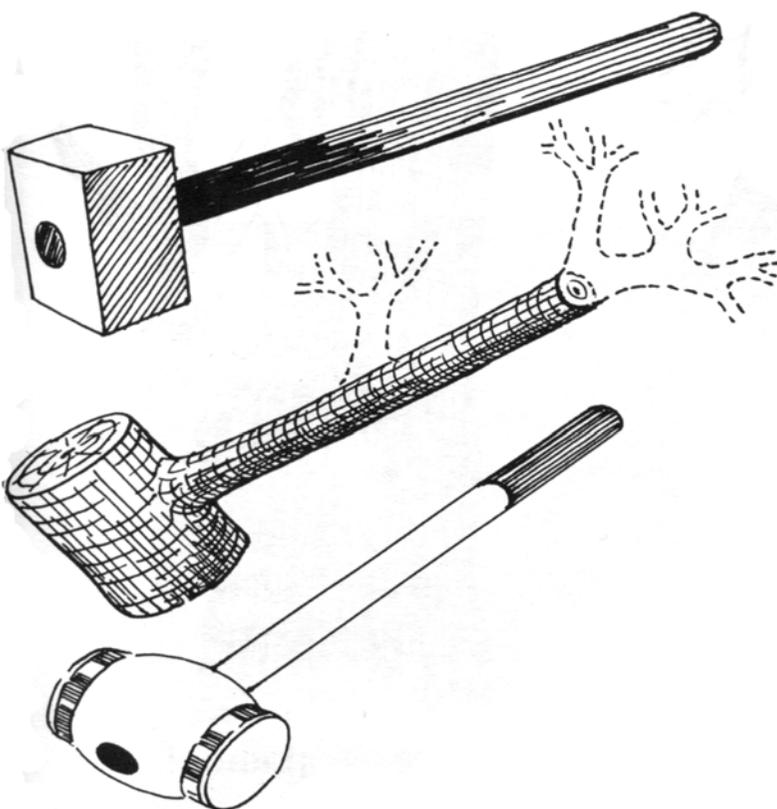
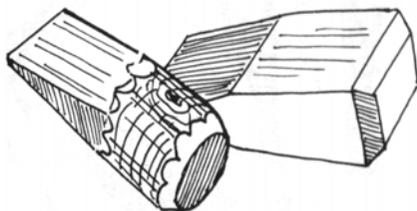
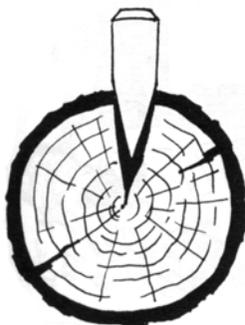
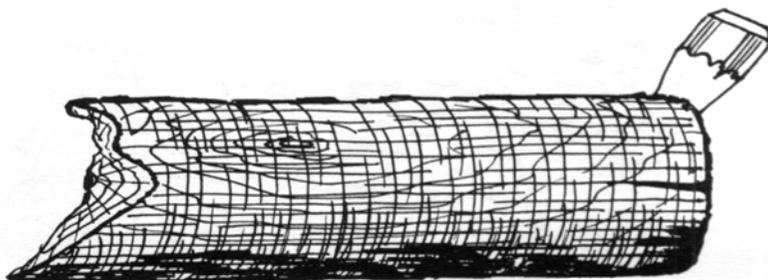
CUIDADO!!!

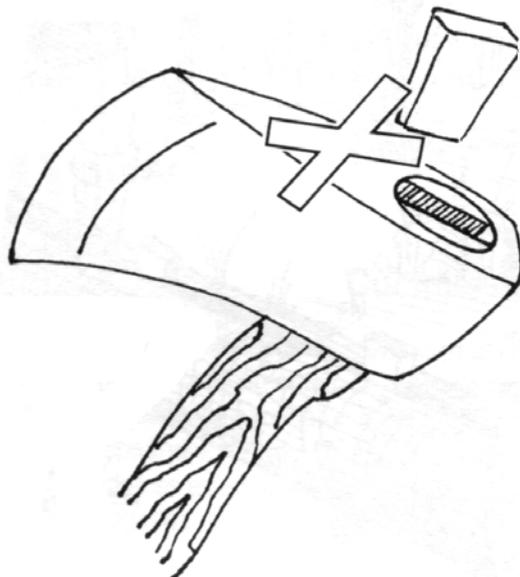
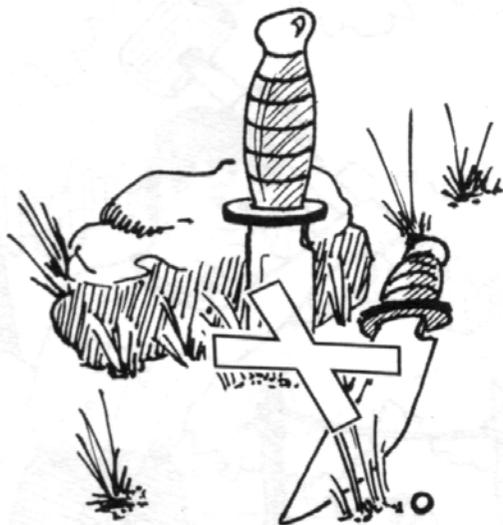
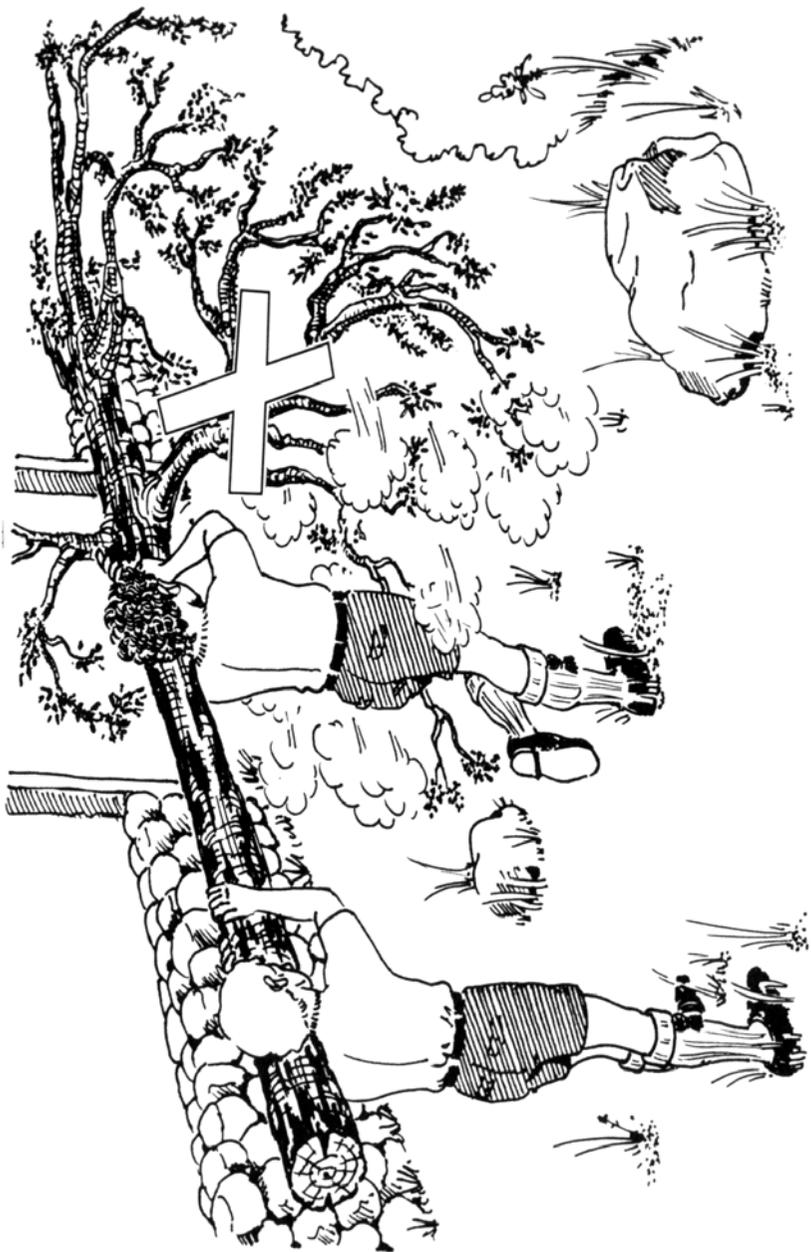
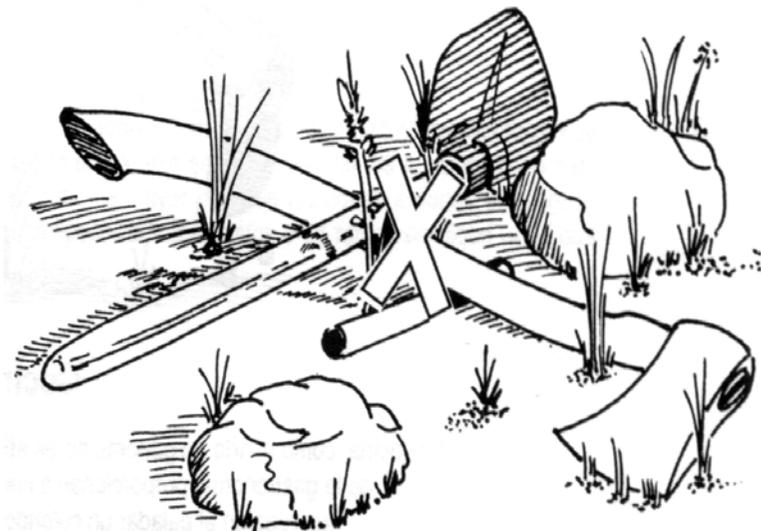
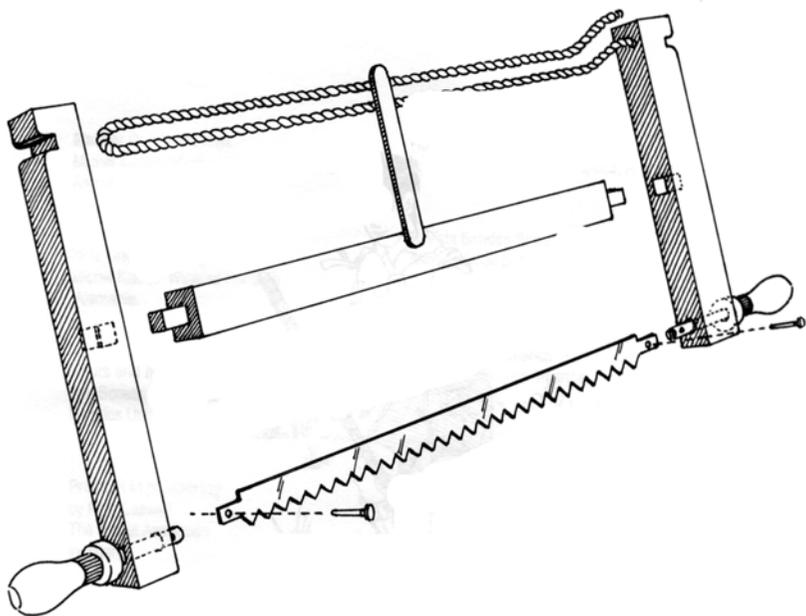
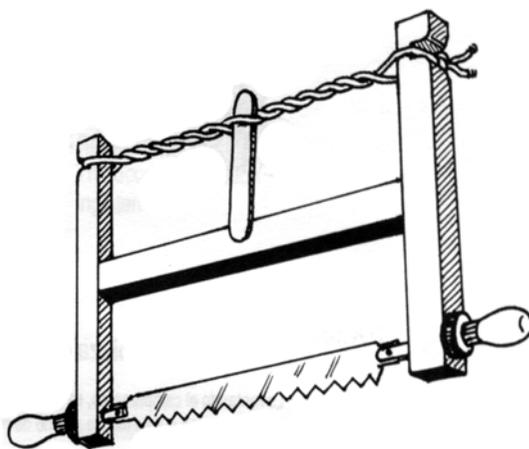
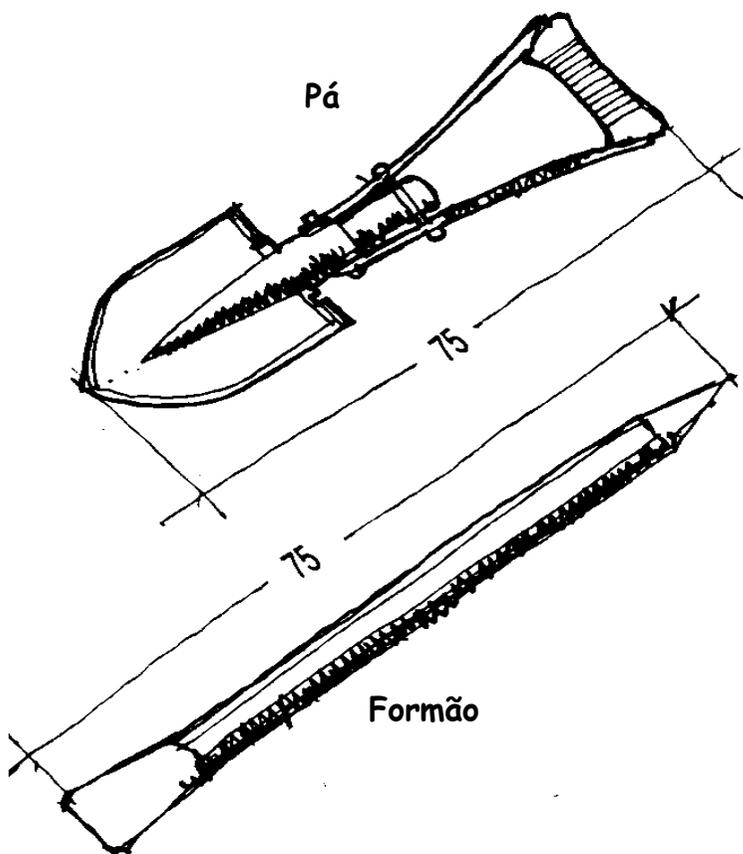
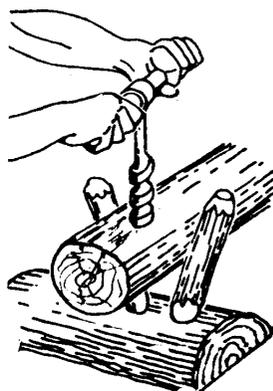
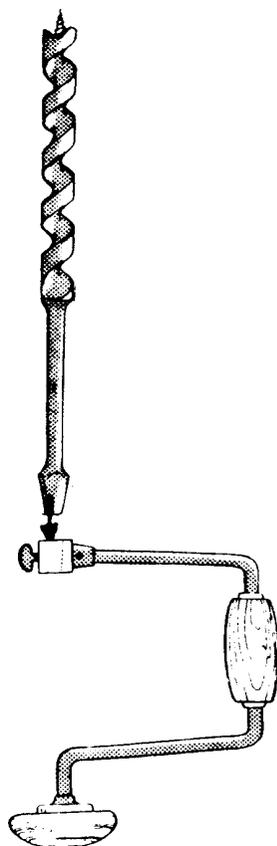
Ao derrubar uma árvore, afaste-se dela quando estiver caindo, pois assim você estará evitando acidentes com terríveis consequências.
Procure ficar fora do raio de queda da árvore.

Canivete

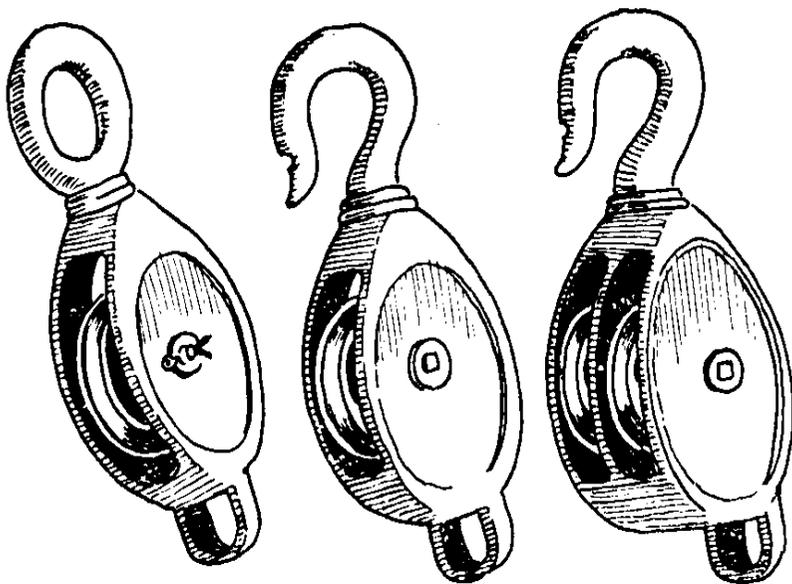
Um canivete afiado e bem cuidado é um excelente apoio no cotidiano de um acampador.
Um bom corte está sujeito a um fio que não seja muito agudo nem muito fechado, e sim ligeiramente arredondado.
Quando afiar, a navalha deve deslizar em uma pedra de afiar com uma inclinação de 20 graus, usando água ou azeite e pressionando ligeiramente enquanto desliza na pedra de esmeril, alternando um lado após o outro.

A Faca

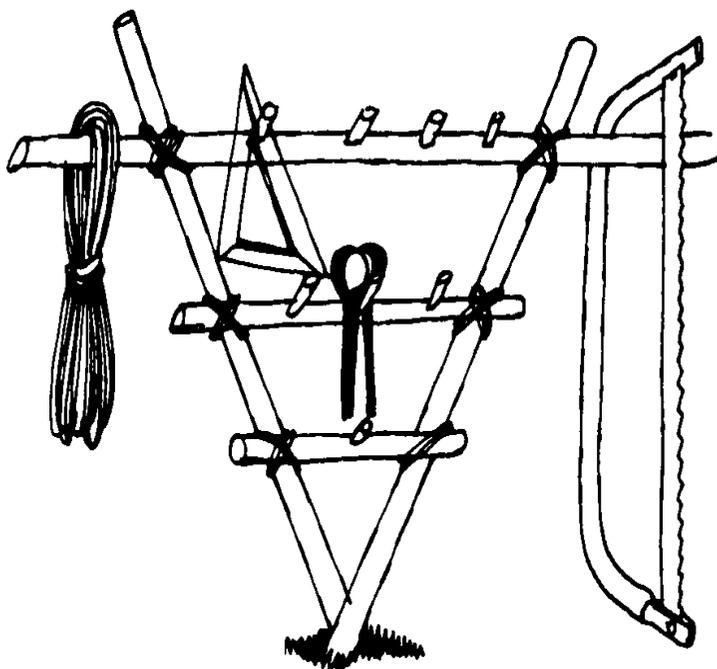
A faca pertence ao equipamento de excursões e acampamentos, porém devem ser observadas alguma regras para seu uso, tanto para mantê-la em bom estado de conservação e proporcionar segurança ao seu usuário.

A faca só deve ser utilizada quando necessário, jamais ande com facas na cintura durante uma jornada ou quando em atividade de jogos pois além de correr o risco de machucar algum companheiro, poderá ter problemas com autoridades.

Observe atentamente as figuras e veja o que **NÃO** deve ser feito com sua faca.

A montagem de todo acampamento necessita de cavar, fazer ancoragens, cercas, postes e outras construções, situação esta qua necessitamos de um macete ou martelo.
Tem muita madeira seca espalhada pelo campo, com uma cunha e um macete pode se abrir um tronco grosso para se obter superfícies planas para usar como bancos, mesas e em outras construções.
Em muitas situações o uso da cunha é bem melhor que o do machado.

A figura mostra como abrir um tronco utilizando cunhas.

Isto não se faz
NUNCA!!!

Muito menos isto!!

Temos de ter muito cuidado com nossas ferramentas, deixá-las atiradas em qualquer lugar poderá danificá-las ou provocar sérios acidentes.
O bom escoteiro deve manter tudo em ordem, cada coisa em seu lugar.

Veja na figura como fazer uma serra desmontável para sua patrulha.

Estas são duas ferramentas muito importantes para o escoteiro. A pá e o formão servem para diversos trabalhos durante uma jornada ou acampamento.

Pua

Furadeira manual utilizada para a construção de pioneirias que exijam encaixe e pinos.
É claro que se dispormos de energia elétrica poderemos usar uma furadeira elérica, mas se o escoteiro não dispôr deste luxo poderá se valer da pua para realizar o seu trabalho.

Roldanas

As roldanas podem ser muito úteis ao escoteiro quando da construção de grandes pioneirias bem como para a transposição de obstáculos ou até mesmo içar objetos pesados.

Porta-Ferramentas

Veja aqui um modelo de porta-ferramentas para você poder organizar e manter suas ferramentas em um lugar único, seguro, e que não ocasionará acidentes.

BIBLIOGRAFIA

Revista Pionnier
Pionniers - Scouts de France
França.

Revista Scouting
The Scout Association
Inglaterra.

Revista The Scouter
The Scout Association
Inglaterra.

The Canadian Leader
Canadá

R.S.A. Revista Scouts de las Américas
0rganização dos Estados Americanos.

Revista Boys'Life
Boy Scouts of America
Estados Unidos

Revista Scout
Asociación de Scouts de México

Revista The Scout
The Scout Association
Inglaterra

O Livro dos Nós
Arnaldo Belmiro
Brasil

Malster Der Werkzeugs
Michel Kiuller - Winfried Kurranth
Alemanha.

Revista Adelante
Asociación de Scouts de México

Holz Und Werkzeug
Michel Kiuller - Winfried Kurranth
Alemanha.

Knots and how to Tie-Them
Boy Scouts of América
Estados Unidos

Projects in pioneering
by Paul Caswell
The Scout Association
Inglaterra.

Revista Sendas Scouts
Asociación de Scouts de México

Revista Scouting
Boy Scouts of America
Estados Unidos

Campamento para la juventud
Asociación de Scouts de Venezuela.

Campismo Ilustrado
Asociación de Scouts de México

SÉRIE AR LIVRE

1 - NÓS E AMARRAS

2 - ABRIGOS E BARRACAS

3 - FERRAMENTAS NO CAMPO

4 - BALSAS E CANOAS

5 - PONTES

6 - TORRES E MASTROS

7 - INSTALAÇÕES DE CAMPO

8 - TRUQUES E HABILIDADES

9 - ATIVIDADES E JOGOS COM PIONEIRIAS

10 - INSTALAÇÕES DE COZINHA

11 - TRABALHANDO COM CABOS

12 - INSTALAÇÕES DE CAMPO 2

13 - INSTALAÇÕES DE COZINHA 2

14 - FOGOS E COZINHA MATEIRA